

CAPITAIS DE DISTRITO

Isabel Maria Fernandes Alves

À (luz da) memória de meu pai

I

eram-te mais doces
os nomes
do que a razão dos dias

sabias de cor
as capitais de distrito,
os rios e os seus afluentes,
as estações e apeadeiros,
os reis e rainhas de Portugal

sabias de cor
a música e a métrica
de uma geografia distante -
Goa Damão e Diu

nomes próprios que -
ao contrário dos nomes comuns
que te ocupavam os dias
sulcos, água, vento -
te levavam para longe
da dura aprendizagem
das fragas

eras menino
e sabias de cor
o que julgavas ser
a mais pura forma de poesia.

II

e não tenho outro
este momento apenas –

vento nas ervas altas
e secas do verão
e, distante,
o caminho silente
a pedir à memória a tua mão.

III

podem as minhas mãos
não mais encontrar as tuas

apesar disso,
regressa o verão –
e com ele
o campo de feno
que o vento
amadurece
e curva e
que as cigarras
enchem de canto
e solidão.